

## J O Ã O M A T E U S

Calçada de Sant'Ana 168 - 2º Dt.º 1150-307 Lisboa  
t e l e f o n e / f a x - ( 3 5 1 ) 2 1 8 8 5 0 4 3 1  
e - m a i l : j o o m a t e u s . a p @ m a i l . t e l e p a c . p t

### Relatório

O presente relatório constitui uma síntese que tem por objectivo dar a conhecer o estado de conservação e evolução dos jardins e a apresentação das principais operações que decorreram durante o ano de 2004 no âmbito da manutenção do Parque. Merecem destaque as acções intercalares que corresponderam a operações extraordinárias, as quais se encontram devidamente assinaladas em planta, *vide desenho* PM 01 01 de Janeiro de 2005.

Ocorreu também, em simultâneo, a determinação e o acompanhamento de uma base topográfica prévia de ajustamento, - *vide desenho* TP 01 01 importante na elaboração do projecto da unidade 3, consistindo referencial – ligado à geodesia Nacional - para a futura aplicação de georeferenciação botânica relativa.

Igualmente importante é a avaliação da nova rede de rega implantada, a qual tem gerado grande preocupação quanto aos seus ajustamentos futuros que são importantes e urgentes- *vide desenho* RG 01 01 - .

O estado de conservação do Parque é globalmente bom, e a aplicação da nova filosofia de manutenção aproxima-se já de uma rotina bem apreendida pela(s) equipa(s) interveniente(s) – jardineiros da Fundação e *outsourcing*.

Assim, é possível afirmar que se tem vindo a restituir, a pouco e pouco, a imagem dos jardins coerente com a vontade do projectista.

É já possível a multiplicação de plantas pelos viveiros da Fundação, muito embora em número restrito. Este facto resulta do reordenamento do viveiro, de um melhor planeamento das operações e equipamento disponível.

É também reconhecível o empenho da(s) equipa(s) na globalidade dos trabalhos realizados merecendo destaque o mestre jardineiro da Fundação pela responsabilidade e tacto que tem demonstrado no papel de encarregado/mestre.

As operações de rotina como sejam corte de prados e relvados, controle de pragas e invasoras, aplicação de herbicidas e fungicidas preventivos ou de combate, e adubações de cobertura têm sido aplicadas diferenciadamente

## J O Ã O M A T E U S

Calçada de Sant'Ana 168 - 2º Dt.º 1150-307 Lisboa  
t e l e f o n e / f a x - ( 3 5 1 ) 2 1 8 8 5 0 4 3 1  
e - m a i l : j o o m a t e u s . a p @ m a i l . t e l e p a c . p t

consoante as necessidades dos elencos florísticos, manifestando-se apenas pontualmente algumas carências indicadas por cloroses pontuais, consideradas normais para o tipo de manutenção pretendida, mais ecológica e com menor poluição do solo.

A conservação do prado tem sido bem sucedida resistindo às condições adversas sem alterações significativas.

Relativamente à imagem, o prado tem constituído tema de preocupação pelo que foi avaliada a hipótese de adição de espécies que integrariam uma nova consociação coerente.

Após pesquisa sobre os comportamentos, texturas e côr das espécies passivas de consociação, foi concluído que estas últimas se iriam evidenciar excessivamente e de forma negativa, introduzindo grande heterogeneidade, razão principal que nos foi veiculada como a menos desejável e consequentemente mais contestada.

Assim, optou-se por um controle mais apertado das espécies espontâneas que naturalmente entram em consociação como é o caso dos trevos ou da ruína romana. O *upgrade* do prado deverá portanto consistir em cortes mais frequentes, (sem chegar ao espigamento) bem como se localizará nas superfícies que orlam o prado, acrescentando espécies ao elenco florístico existente.

Interessa introduzir maior vigor vegetativo, plantas melhor adaptadas a situações soalheiras e acrescentar rusticidade alargando o elenco das gramíneas existentes.

As transformações atrás descritas estão contudo expectantes e condicionadas à instalação da rega por pulverização que irá substituir a rega gota-a-gota existente.

Todas as operações de poda têm sido criteriosamente executadas e acompanhadas caso a caso e não como rotina, mantendo o estado e imagem da vegetação livre e natural.

Ao nível da cobertura do solo têm-se verificado transformações significativas que ocorre remeter para as acções intercalares de manutenção realizadas durante o ano de 2004, as quais foram particularmente numerosas e extensas - vide *desenho* PM 01 01.

## J O Ã O M A T E U S

Calçada de Sant'Ana 168 - 2º Di.º 1150-307 Lisboa  
t e l e f o n e / f a x - ( 3 5 1 ) 2 1 8 8 5 0 4 3 1  
e - m a i l : j o o m a t e u s . a p @ m a i l . t e l e p a c . p t

### Acções intercalares de manutenção

À substituição do revestimento herbáceo existente por outro mais adequado, introdução de consociação herbácea ou sub-arbustiva, adicionou-se a renovação prados e relvados totalizando uma área superior a 10600 m<sup>2</sup>.

Algumas destas transformações ainda se encontram em fase de instalação, muito embora na sua grande maioria se considere, do ponto de vista solo e clima existentes, o sucesso vegetativo das aplicações realizadas. Existem contudo algumas situações – pequenas áreas – em que o seu melhoramento aguarda a re-instalação de rega, estando a ser atentamente seguidas. Outra situação preocupante é a gerada pela proliferação de animais e a sua concentração nos espaços sujeitos a intervenção e a impossibilidade do seu controle; - carácter público do jardim. Trata-se concretamente dos pombos e patos que consomem as sementes dos relvados e herbáceas recém plantadas ou emergentes, obrigando a executar tarefas extraordinárias e sazonalmente desfasadas como é o caso do relvado recentemente renovado a Este do Lago. Como forma de se minimizar o problema – dos pombos - foram já efectuados vários contactos para se obter os contraceptivos necessários ao controle da população existente, excessivamente acarinhada pelos visitantes.

Merecem igual destaque as acções que se têm vindo a realizar no estrato arbóreo sem perturbar a imagem do Parque e que foram as seguintes:

1. Abates de árvores adultas doentes ou decrépitas em risco de queda.
2. Podas de segurança e sanitárias; monitorização. (Acompanhadas de relatório específico).

1. Abates indicados em planta – vide desenho PM 01 01 abates.

Os abates realizados obedeceram à avaliação prévia da sustentação bio-mecânica e fito-patologia, e foram realizados com meios adequados de segurança protegendo pessoas e bens.

2. Podas arbóreas - Podas realizadas indicadas em planta – vide desenho PM 01 01 monitorização, podas sanitárias e de segurança.

## J O Ã O M A T E U S

Calçada de Sant'Ana 168 - 2º Dt.º 1150-307 Lisboa  
telefone/fax - (351) 21 885 0431  
e-mail:joaomateus.ap@mail.telepac.pt

As podas realizadas decorreram de diagnóstico prévio da(s) árvore(s) cuja copa apresentava ramos sem sucesso vegetativo, mal-formações ou desenvolvimento desequilibrado resultante de intervenções anteriores ou de co-habitação, bem como da necessidade de arejamento da copa.

As intervenções sobre os elementos notáveis tiveram em linha de conta a sua importância – eucalipto junto ao edifício da sede – e englobaram espigagem de ramos em risco de queda e futura monitorização. Nos restantes casos procedeu-se a uma poda sanitária ou de segurança e monitorização dos indivíduos cuja sustentabilidade bio-mecânica apresenta indicadores de risco de queda.

#### Limpeza e papeleiras

A carga humana a que o Parque está sujeito é grande e muitas vezes os comportamentos cívicos não são os desejáveis o que obriga a uma atenção redobrada, sobretudo quando se detectam visitas de estudo que contribuem para um acréscimo significativo de detritos. Assim, cumulativamente, foram feitas as substituições de papeleiras da tipologia CAM pelas uniformizadas e aumentaram-se significativamente o número das existentes pretendendo-se a curto prazo (2005) a divisão dos lixos.

As operações de recolha de lixo encontram-se também assegurados todos os fins de semana e feriados com efectivos do *outsourcing*, prevendo-se, em caso de necessidade o seu reforço.

Encontra-se em curso a avaliação de um sistema de recolha mais adequado – carrinhos que possam substituir os sacos que são transportados de uma forma menos própria.

#### Conclusão:

As inúmeras tarefas requeridas no ano de 2004 e a sua realização são um excelente indicador da capacidade produtiva de todos os profissionais envolvidos.

Salvo situações pontuais – pequenas zonas periféricas – que se pretende corrigir, a manutenção do Parque está a evoluir muito positivamente em todas as frentes de intervenção ou de conservação rotineira.

J O Ã O M A T E U S

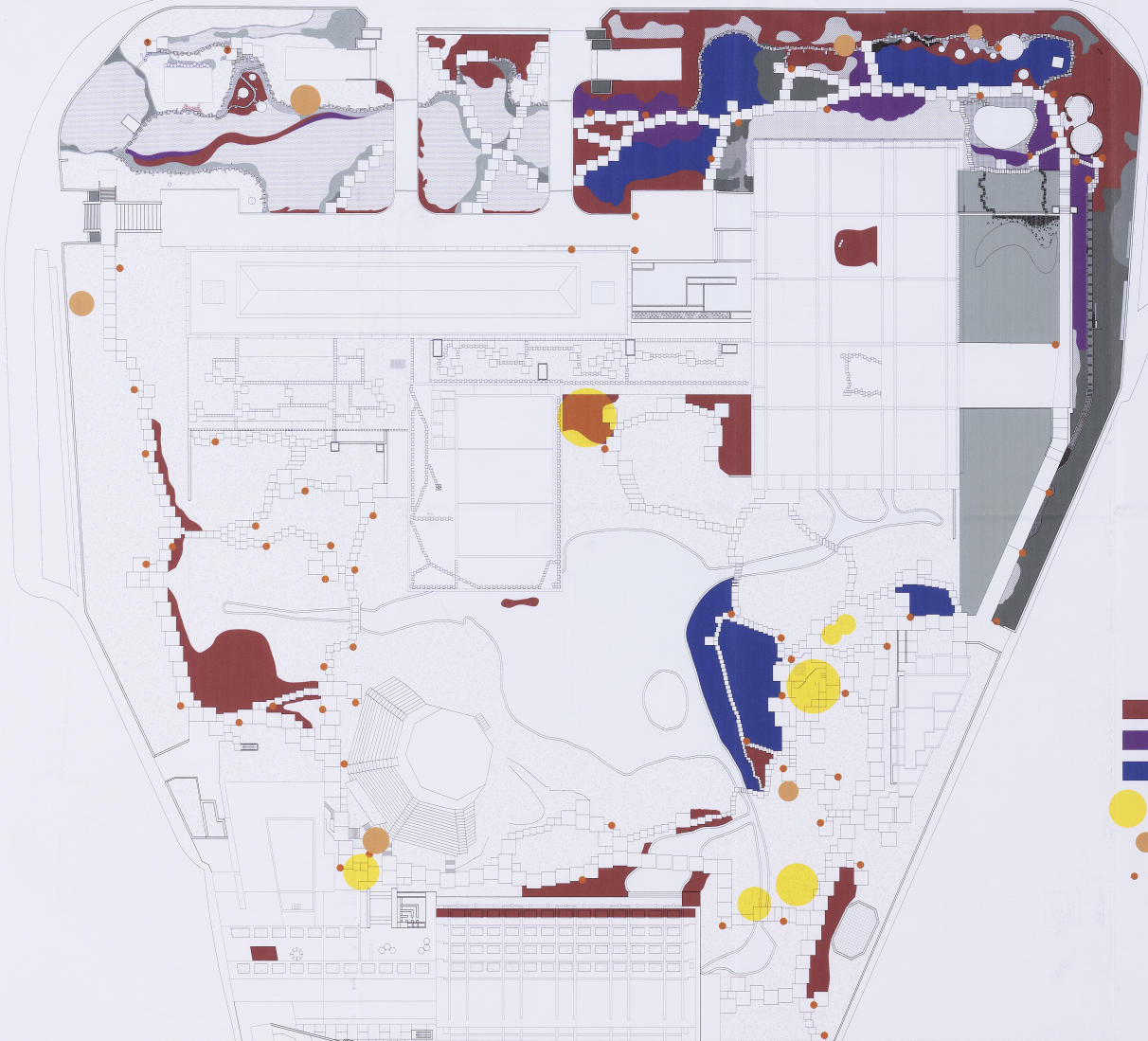
Calçada de Sant'Ana 168 - 2º Dt.º 1150-307 Lisboa  
telefone/fax - (351) 21 88 50 431  
e-mail:joaomateus.ap@mail.telepac.pt

Continua a persistir alguma preocupação relativamente à substituição da rede de rega gota-a-gota, facto que inibe a realização de plantações de melhoramento nessas superfícies – cronograma de trabalhos - com um planeamento adequado.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 2005



João Mateus



- Substituição do revestimento herbáceo existente
- Introdução de consórcio herbáceo e/ou sub-arbustivo
- Renovação de gramados e relvação
- Monitorização e pontos sensoriais
- Árvores
- Substituição e senciamento de papeleria

**JOÃO MATEUS**  
 ARQUITECTURA, URBANISMO E PAISAGENS

Ciente  
**Fundação Celsoste Gulbenkian**  
 projecto

**Ações intercalares de manutenção**

fase

**Síntese 2004**

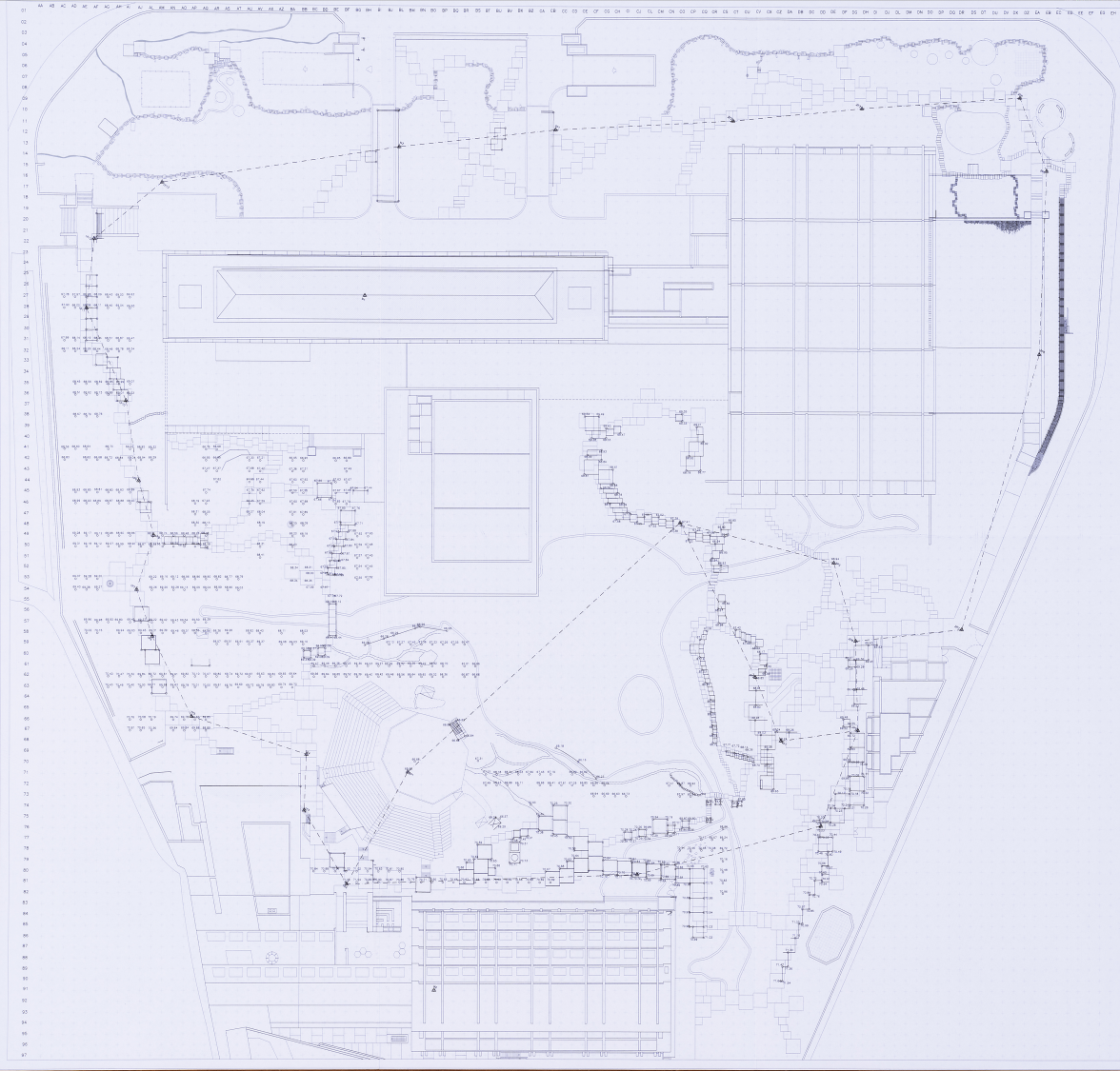
coordenação

joão mateus | arquitecto paisagista

colaboração

gongala ramalho da silva | arquitecto paisagista

desenho cobertura de solo e manutenção arbórea  
 desenho nº PM 01 01  
 escala data  
 1/500 jan. 2005  
 observações







**Simbologia**

-  Perímetro em tipo B de parede
-  Escadas
-  Serviço em parede
-  Estrutura existente
-  Serviço em tipo C de parede
-  Perímetro em tipo A de parede
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 10m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 15m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 20m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 25m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 30m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 35m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 40m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 45m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 50m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 55m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 60m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 65m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 70m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 75m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 80m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 85m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 90m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 95m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 100m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 105m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 110m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 115m
-  Perímetro em tipo A de parede Capacidade 120m

**JOÃO MATEUS**  
 ARQUITECTURA, URBANISMO E PAISAGEM

Cliente  
**Fundação Calouste Gulbenkian**  
 projecto  
**Referencial topográfico**  
**Topográfico referido Gonçalves**  
 fase  
**Manutenção 2004**  
 coordenação  
 João Mateus - arquitecto paisagista

**Topografia de referência - Raízes Gregas**

-  Perímetro topográfico
-  Perímetro topográfico
-  Perímetro topográfico
-  Perímetro topográfico

desenho  
**Topografia de referência**  
 desenho nº TP.01.01  
 escala 1/500 data fev. 2005  
 observações